

Avaliação do teste rápido *Point-of-Care Circulating Cathodic Antigen* (POC-CCA) no diagnóstico da esquistossomose em uma área considerada de baixa prevalência no estado do Maranhão

Sergei Rodrigo M. de Sousa¹; Bianca R. Contente¹; Joyce F. C. Nogueira²; Martin J. Enk²

¹ Programa de Pós Graduação em Biologia Parasitária na Amazônia. Universidade do Estado do Pará (UEPA), 66095-662 Belém, PA, Brasil.

² Instituto Evandro Chagas SVS/MS, Br 316 Km 7, Levilândia, 67030-000, PA, Brasil. Email: joycenogueira@iec.pa.gov.br

A esquistossomose é uma doença negligenciada de grande importância na saúde pública. Atualmente, os diagnósticos coprocópicos são frequentemente utilizados na rotina laboratorial para a detecção de infecção por *S. mansoni*. Entretanto, testes mais rápidos e sensíveis estão em desenvolvimento para melhorar o diagnóstico e distribuição em larga escala. O *Point-of-care circulating cathodic antigen* (POC-CCA) teste utiliza uma gota de urina, detectando antígeno do *S. mansoni* em uma membrana contendo anticorpos. O objetivo do trabalho é avaliar a acurácia do método POC-CCA em comparação com a técnica Kato-Katz e/ou Helmintex, em uma área considerada de baixa prevalência. Um total de 236 participantes foram examinados pelos métodos Kato-Katz (KK), Helmintex (H) e POC-CCA. Para verificar a taxa de positividade, sensibilidade (S), especificidade (E) e valores preditivos positivos e negativos (VPP e VPN), além do teste de concordância KAPPA do POC-CCA, as técnicas foram comparadas da seguinte maneira: **A)** KK / POC-CCA; **B)** H / POC-CCA e **C)** KKeH / POC-CCA. A taxa de positividade de cada método foi de 14% (KK), 23% (H), 27% (KKeH) e 36% (POC-CCA). Ao avaliar o grupo **A**, observou-se: S= 78.13%, E= 70.59%, VPP= 29.41%, VPN= 95.36% e KAPPA= 0.2868. Ao avaliar o grupo **B**, observou-se: S= 56.6%, E= 69.7%, VPP= 37.5%, VPN= 83.33% e KAPPA= 0.2242. Ao avaliar o grupo **C**, observou-se: S= 59,38%, E= 72.67%, VPP= 44.71%, VPN= 82.78% e KAPPA= 0,2906. Os resultados demonstram maior confiabilidade e concordância quando se testou a acurácia do POC-CCA em relação ao padrão ouro KKeH (Grupo C), pois os testes coprocópicos detectaram maior número de positivos entre a população de estudo e tiveram maior valor KAPPA. Neste estudo conclui-se que a acurácia do POC-CCA deixa a desejar, pois mostra especialmente baixos valores de sensibilidade e no teste de concordância KAPPA.

Palavras-chave: POC-CCA, Helmintex, Kato-Katz, acurácia.

Apoio: CAPES, CNPQ, OPAS, Instituto Evandro Chagas.